

p. mo  
Lu. hm.

Cheguei anti-hontem de Ilhavo, onde  
de encontrei algumas plantas interessantes.  
Entre ellas ha uma nova para  
a flora portugueza. É a Demanthe silvifolia,  
que é bastante frequente na região, sobre-  
tudo nas margens dos braços da ria. Ha  
muitos exemplares porque eram poucos os  
que tinham os fructos desenvolvidos, mas  
ainda posso mandar um para o Herba-  
rio da Universidade. O sr. Dr. Maria no  
trabalho sobre as Apiceal põe uma nota  
no fim das Demanthe, sobre uma especie  
colhida pelo sr. Savaeu, que me pare-  
ce que deve referir-se á especie que apo-

na encontrer em Ilhavo, a julgar pelo habitat e pela forma das folhas inferiores. Colhi tambem o Trifolium maritimum, que eu nunca tinha visto.

A Epipactis palustris e ali abundante e comum e forma, em localidades, para dar as em que se podia colher as mais. Colhi <sup>nos</sup> outros exemplares. Tambem aqui para as determinações o Leathyrus hirsutus.

Este anno tenho uma collecção muito significante para as determinações. Vi pelo 'Boletim' que no anno corrente não houve determinações; tambem V. Qu.<sup>a</sup> acobaa com ellas, ou foi só este anno que as não

faz?

V. Ex.<sup>a</sup> recebeu o manuscrito so-  
bre a flora do Torrão? Eu mandei-o  
já ha muitos dias.

Desejo muito ir ali, e brevemente  
te irei. Espero, apenas, estar livre de  
lições para o fazer. N'essa occasião  
poderei trazer o livro de Jordan. Te-  
mo o trabalho sobre as Formulas para  
do por falta d'esse livro, e desejo muito  
publical'o depressa, por causa de dar  
como nova uma especie d'aqui e de que  
mandei bollos a V. Ex.<sup>a</sup>

O m.<sup>o</sup> Augusto Sobre descobriu  
ha pouco tempo na praia da Margareth

uma lindissima planta nova para Portu-  
gal e para toda a península. É a Crepis ru-  
bra, de flores vermelhas, m.<sup>to</sup> bonito. Viu  
nos terrenos incultos, perto da Nazareth, na  
margem do maguelão.

Poreu que, infelizmente, ainda ha  
remitidos a explorar em Portugal.

Hoje colhi, a pedido do sr. Pereira  
Leontinho, alguns pés da Jasione lusitani-  
ca, de para o Herbario da Polytechnica de  
Lisboa. Tambem colhi para a Universi-  
dade. Tem ali a Vicia peregrina, de? Pode-  
rei colhel' a agora, caso v. Cu.<sup>ta</sup> a deseje.

Porto, 4, 7<sup>o</sup> 1801

De V. Cu.<sup>ta</sup>

Foucault-Lampro